

Livros

O SENTIDO DA ESCOLA

Nilda Alves (org.)
Regina Leite Garcia (org.)
Sílvia Gallo
Edgar Morin
Carlos Eduardo Ferraço

DP&A Editora
pp. 150
Pedidos para: dpa@dpa.com.br
?home page?: www.dpa.com.br

O sentido da Escola, nome da colecção e deste primeiro volume, recoloca a discussão sobre a crise da escola na perspectiva de uma crise global, ética, cultural, social, institucional e de paradigmas que não dão conta da complexidade do mundo contemporâneo. Ao mesmo tempo espera trazer para a frente da cena aqueles que, quotidianamente, fazem o sentido da escola. É uma proposta contra o pensamento hegemónico que pretende tutelar o trabalho docente; que pretende controlar dos seus gabinetes a complexidade do processo ensino-aprendizagem, que pretende substituir professores pela televisão, pelo vídeo...

VERDE COTIDIANO

O meio ambiente em discussão

Marcos Reigota (org.)
Pêro Vaz de Caminha
Ronald Raminelli
Genoveva Chagas
Marlene O. Curtis
Fernando Moraes F. Jr
Enrique Leff
Philippe P. Layrargues

DP&A Editora
pp. 148
Pedidos para: dpa@dpa.com.br
?home page?: www.dpa.com.br

É cada vez mais consensual a ideia de que o tema do meio ambiente pode ser estudado em todas as áreas do conhecimento presentes no quotidiano escolar. Partilhando dessa ideia, "Verde Cotidiano - o meio ambiente em discussão" reúne autores que reivindicam e propõem uma sociedade onde todos tenham participação activa, desde o seu meio ambiente mais próximo, imediato e concreto até ao mais distante difuso e virtual. Os que se envolvem com a educação, e em particular com a educação ambiental, são desafiados com cobrança de resultados. "Mas se não temos nenhuma certeza sobre os resultados efectivos e concretos do nosso trabalho, sabemos que sem ele as possibilidades de conquista de vida digna neste planeta reduzir-se-ão consideravelmente".

MULTICULTURALISMO

Mil e uma faces da escola

Azoilda L. da Trindade (org.)

Rafael dos Santos (org.)
Muniz Sodré
Glória Ladson-Billings
Annette Henry
Roseli Fischman
Massimo Canevacci
Milton Santos
Maria José Lopes da Silva

DP&A Editora
pp. 157
Pedidos para: dpa@dpa.com.br
?home page?: www.dpa.com.br

O professor clássico, aquele que sabe mais e que vai distribuir o seu saber, está a deixar de existir. Do ponto de vista de acumulação do saber, o computador é melhor e mais rápido. O professor já não é mais aquele que detém em termos absolutos o saber. Ele é o que detém a porta, a passagem, o que faz a mediação. Ele leva o indivíduo a reflectir, a imaginar e a criar. E quem faz o professor é a escuta do aluno e o saber educativo de natureza formativa e ética. Ao mesmo tempo que leva o sujeito a uma aptidão técnica, transforma-o na direcção de um bem comum, na direcção da integração social, dentro de um projecto ético, social e político.

AFINAL, QUE PAÍS É ESTE?

Pedro Cláudio Cunca Bocayuva (org.)
Sandra Mayrink Veiga (org.)
Ricardo Salles
Carlos Nelson Coutinho
Francisco de Oliveira
Cristóvam Buarque
Virgínia Fontes

DP&A Editora
pp. 142
Pedidos para: dpa@dpa.com.br
?home page?: www.dpa.com.br

Para explicar o Brasil como uma nação de construção interrompida, de modernização por contra-revolução, de modernidade conduzida pelo atraso, de mobilidade nos marcos da subordinação periférica, reunimos este conjunto de ensaios, procurando responder: Afinal, que país é este? O livro oferece uma matriz conceitual e analítica da questão nacional brasileira, centrada na problemática da democracia e da cidadania face aos bloqueios estruturais gerados no desenvolvimento dependente, periférico e excludente, cuja longa duração orienta o modelo político, económico, social e cultural.

AVALIAÇÃO: UMA PRÁTICA EM BUSCA DE NOVOS SENTIDOS

Maria Teresa Esteban (org.)
Regina Leite Garcia
Angél Díaz Barriga
Almerindo Janela Afonso
Corinta M.G. Geraldi
Jussara M.P. Loch

DP&A Editora
pp. 142
Pedidos para: dpa@dpa.com.br
?home page?: www.dpa.com.br

Este livro, com diferentes ângulos da avaliação educacional, traz para a discussão a preocupação com a reconstrução do sentido da avaliação. Tem como tema central a avaliação escolar como uma prática que incorpora tensões constituintes das práticas sociais e reveladora dos seus vínculos com as acções escolares. É fundamental que a avaliação deixe de ser um instrumento de classificação, selecção e exclusão social e se torne uma ferramenta para professores e professoras comprometidos com a construção colectiva de uma escola de qualidade

para todos.